

## Importância dos jogos na vida de crianças: breve levantamento bibliográfico

Wanessa Leonel Nunes<sup>1</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa apresenta brevemente alguns benefícios que os jogos trazem à vida de crianças, já que nos últimos anos a importância da atividade física vem sendo claramente estabelecida para sua qualidade de vida. Este artigo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a importância que o jogo traz para as crianças. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em trabalhos relevantes como os de Lavoura e Machado (2007), Carvalho e Sá (2008), Costato e Sponda (2009), Miranda (2001), Leitão (2006), entre outros. Esses autores apontam que o jogo é de extrema importância para o desenvolvimento da criança. A brincadeira e o jogo são as melhores maneiras de a criança comunicar-se e relacionar-se com outras crianças, uma vez que estimula o desenvolvimento intelectual e a relação interpessoal, fundamental para o processo de aprendizagem infantil. Portanto, o jogo fornece informações a respeito da criança, suas emoções, a forma de interagir, seu desempenho físico-motor, seu estágio de desenvolvimento, seu nível linguístico e sua formação moral, garantindo, assim, seu pleno desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Jogos. Crianças. Desenvolvimento. Levantamento Bibliográfico.

### Importance of games in children's life: a brief literature review

**Abstract:** This study briefly presents some benefits that the games bring to life of children, since in recent years the importance of physical activity is clearly being set for their quality of life. This article aims to conduct a literature review on the importance that the game brings to children. We conducted a literature search for relevant works such as Lavoura and Machado (2007), Carvalho and Sá (2008), Costato and Sponda (2009), Miranda (2001), Leitão (2006), among others. These authors point out that the game is extremely important for the child's development. The play and the game are the best ways for the child to communicate and relate to other children as it stimulates the intellectual development and their interpersonal relationships, fundamental to the learning process of children. Therefore, the game provides information about the child, his emotions, how to interact, their physical-motor performance, their stage of development, their linguistic level, their moral formation, thus ensuring their full development.

**Keywords:** Games. Children. Development. Library review.

### Importancia del juego en la vida de los niños: una breve revisión de la literatura

**Resumén:** Este estudio presenta brevemente algunos de los beneficios que los juegos traen a la vida de los niños, ya que en los últimos años la importancia de la actividad física está claramente se establece para su calidad de vida. Este artículo tiene como objetivo llevar a cabo una revisión de la literatura sobre la importancia de que el juego lleva a los niños. Se realizó una búsqueda bibliográfica de las obras pertinentes, tales como Lavoura y Machado (2007), Carvalho y Sá (2008), Costato y Sponda (2009), Miranda (2001), Leitão (2006), entre otros. Estos autores señalan que el juego es muy importante para el desarrollo del niño. Los juegos son las mejores maneras para que el niño para comunicarse y relacionarse con otros niños, ya que estimula el desarrollo intelectual y la relación interpersonal es vital para el proceso de aprendizaje de los niños. Por lo tanto, el juego ofrece información sobre el niño, sus emociones, cómo interactuar, su rendimiento físico-motor, su nivel de desarrollo, su nivel lingüístico y su educación moral, garantizando así su pleno desarrollo.

**Palabras clave:** Juegos. Niños. Desarrollo. Revisión de la literatura.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho centraliza a importância do jogo na vida da criança, pois de acordo com Salomão e Martini (2013, p. 7), “o jogo representa a ponte entre a infância e a vida adulta.”

Considerando que as atividades físicas trazem inúmeros benefícios para qualquer indivíduo e da importância e contribuições que a escola possibilita para o desenvolvimento da criança, algumas indagações permearam este trabalho:

- Qual a importância dos jogos no desenvolvimento da criança?
- Quais os benefícios que essa atividade física traz para a criança?

Quando se pensa em crescimento pleno da criança, temos a questão do que seria realmente preciso para isso acontecer. Por um lado, temos que a educação física caminha em conjunto ajudando nesse crescimento saudável. Daí a importância de se investigar, dentre as atividades físicas, qual o papel do jogo nesse processo de desenvolvimento.

<sup>1</sup>Graduada em Ciências Biológicas e Especialização em Educação Física Escolar. Especialista em Políticas e Gestão da Saúde da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG). Superintendência Regional de Saúde de Passos. **Email:** wanessaleonelunes@gmail.com

Nos últimos anos, a importância da atividade física para a qualidade de vida de crianças e adolescentes vem sendo claramente estabelecida, podendo ser considerada um dos requisitos básicos para o crescimento e o desenvolvimento normais.

Considera-se que a infância e a adolescência se constituem nos períodos mais importantes com relação aos aspectos motores, seja quanto a fatores biológicos ou culturais, nos quais o organismo se encontra sensível a influências dos fatores ambientais tanto de natureza positiva quanto negativa.

Verificam-se na literatura que são escassos os trabalhos publicados a respeito do tema levantado, por isso, neste contexto, o objetivo principal desta pesquisa é realizar uma breve investigação sobre os benefícios que os jogos proporcionam à vida das crianças.

Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se, como recurso metodológico, a pesquisa bibliográfica em artigos científicos divulgados no meio eletrônico.

Os resultados aqui apresentados foram baseados em trabalhos relevantes como os de Lavoura e Machado (2007), Carvalho e Sá (2008), Costato e Sponda (2009), Miranda (2001), Leitão (2006), dentre outros.

## DESENVOLVIMENTO

“A prática de atividades físicas é fundamental na vida das crianças, proporcionando o refinamento das habilidades motoras e um estilo de vida e de hábitos mais saudáveis.” (CARVALHO; SÁ, 2008, p.3).

Lavoura e Machado (2007, p. 58) entendem que:

A educação física infantil ganha características importantíssimas para o desenvolvimento das crianças nesse período de vida. Todas as inúmeras possibilidades de atuação em aula que os professores podem criar com os jogos simbólicos, marcados com a presença do lúdico, do prazer, a estimulação da fala, da criatividade e da imaginação, da superação e resolução de conflitos e obstáculos, e tantas outras, acabam por caracterizar os jogos como eminentemente educativos, quando permeados por essas características.

Costato e Sponda (2009, p.17) afirmam que “é através da brincadeira que a criança começa a compreender o funcionamento do mundo.”

Lavoura e Machado (2007, p. 58) afirmam que “os jogos e as brincadeiras têm muito a contribuir para o desenvolvimento infantil da criança, além de possuir valores, podendo e devendo ter uma finalidade pedagógica.”

Lavoura e Machado (2007, p. 58) ressaltam ainda que:

A estimulação das competências motoras, como imagem corporal, noção de lateralidade, coordenação motora, noção de tempo e espaço, velocidade, força, equilíbrio e agilidade, entre outras, são bem estimuladas nas aulas de educação física, ao menos quando os professores têm a mínima preocupação em desenvolver alguma coisa com os alunos. O aspecto motor é sem dúvida o mais defendido pelos professores e visado quando se fala nos benefícios do jogo para as crianças.

Inúmeras são as aprendizagens para a criança quan-

do se incorporam os jogos nas aulas de educação física, conforme colocam Salomão e Martini (2013, p. 7):

Importante para o desenvolvimento físico, intelectual e social, o jogo vem ampliando sua importância deixando de ser um simples divertimento e tornando-se ponte entre a infância e a vida adulta. Seu uso é favorecido pelo contexto lúdico, oferecendo à criança a oportunidade de utilizar a criatividade, o domínio de si, a formação da personalidade e o imprevisível.

De acordo com Falkembach (2013) “seja criança, jovem ou mesmo adulto, jogando sempre se aprende algo, sejam habilidades, valores ou atitudes, portanto, pode-se dizer que todo jogo ensina algo.”

É importante ressaltar que o jogo é vital e prazeroso para a criança, pois desde cedo ela começa a explorar tudo o que está em sua volta. Com o jogo, a criança logo aprende que ganhar e perder faz parte da vida e, dessa maneira, ela vai aos poucos se conhecendo melhor e aprendendo a conviver e se relacionar com as outras crianças.

Ao jogar, a criança experimenta, descobre, inventa, aprende, negocia e, sobretudo, estimula a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia. O jogo é indispensável à saúde física, emocional e intelectual da criança. Quando elas estão jogando, desenvolvem habilidades determinantes e estão se preparando para a vida adulta, pois fornecem experiências de vida crítica a qual as crianças podem se desenvolver como adultos confiantes e competentes.

O jogo é uma condição essencial para o desenvolvimento da criança, pois através dele, ela pode desenvolver capacidades importantes como a memória, a atenção, a imitação e a imaginação.

Ao jogar, os participantes exploram e refletem sobre sua realidade e a cultura na qual estão inseridos. potenciando o desenvolvimento, já que com o jogo aprende-se a conhecer, a fazer, a conviver e, sobretudo, aprende-se a ser. Além de estimular a curiosidade, também proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção.

Além disso, auxilia no aprendizado em outras disciplinas, conforme enfatiza Iavorski e Junior (2013):

O jogo é agradável, motivador e enriquecedor, possibilitando o aprendizado de várias habilidades e também auxiliando no desenvolvimento mental, na cognição e no raciocínio infantil. A ludicidade precisa ser trabalhada por todos os professores, independente da disciplina que atua, dentro e fora da sala de aula.

Concordando com essa exposição, Bomtempo (2002, p. 86) diz que “uma aula planejada com jogos segura a atenção dos alunos e o professor tem o papel de incentivador e é através dos jogos que ele trabalhará os conteúdos previstos.”

Um jogo bem concebido e utilizado de forma adequada oferece muitas vantagens, entre elas: fixa os conteúdos, ou seja, facilita a aprendizagem; permite a tomada de decisão; dá signi-

ficado a conceitos de difícil compreensão, requer participação ativa; socializa e estimula o trabalho de equipe; motiva, desperta a criatividade, o senso crítico, a participação, a competência sadia e o prazer de aprender. (FALKEMBACH, 2013).

O jogo, pelo simples fato de possuir regras, impõe limites a que se deve obedecer, exigindo dos jogadores capacidade lógica de raciocínio. Além disso, são considerados exercícios de atenção, processamento visual, resolução de problemas e planejamento, fatores fundamentais para exercitar a mente.

Na escola, o jogo serve como uma potente ferramenta de aprendizado, visto que à medida que desperta o interesse da criança para novas descobertas e enriquecimento de seu caráter, é um instrumento para que o professor se transforme em condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem (SANTOS, 2000, p. 37).

O jogo como atividade escolar é uma forma de lazer e de aprendizagem. Aluno aprende bem mais em jogos em grupos do que em muitas folhas mimeografadas ou xerocadas. A interação social entre colegas favorece a construção da lógica e de valores sociais e morais entre crianças. (BOMTEMPO, 2002, p. 23).

Compreende-se, dessa forma, que o jogo é importante e necessário para o desenvolvimento da criança em todos os sentidos e que a escola possui uma contribuição bastante relevante no que se refere ao aprendizado.

Outro ponto relevante é que com o jogo a criança aprende a comunicar-se e relacionar-se com outras crianças, respeitando o próximo, conforme expõem Pinto e Lima (2003, p. 5):

A brincadeira e o jogo são as melhores maneiras de a criança comunicar-se sendo um instrumento que ela possui para relacionar-se com outras crianças. É através das atividades lúdicas que a criança pode conviver com os diferentes sentimentos que fazem parte da sua realidade interior. Ela irá aos poucos se conhecendo melhor e aceitando a existência dos outros, estabelecendo suas relações sociais.

O jogo é um dos mecanismos mais importantes do comportamento humano e essencial para o processo de desenvolvimento humano. É através dele que a criança se socorre para interiorizar o seu envolvimento físico e social. (NETO, 2013, p. 4).

Os objetivos dos jogos pedagógicos devem ajudar no desenvolvimento das capacidades físicas; levar os alunos a vivenciar novas experiências a partir da percepção do seu corpo e do ambiente circundante; contribuir para o desenvolvimento da criança; preparar para a aprendizagem da leitura e da escrita; favorecer o crescimento físico, mental e emocional. (CETEBE, 1995, p. 7).

Um ponto de extrema importância quando se fala em benefícios dos jogos na vida de crianças é o fato de ele proporcionar uma melhora na saúde física, psicológica e emocional, como coloca Neto (2013, p. 13):

Os resultados revelam efeitos positivos do jogo e atividade

física no melhoramento da percepção de si própria, eficácia pessoal, autoestima, interação social e bem-estar psicológico. O desenvolvimento de programas de intervenção recreativa com crianças e em interação com pais são necessárias como formas de ação regulares nas rotinas de vida. Importa desenvolver estratégias de melhoria do envolvimento lúdico das crianças, respeitando as diferenças de idade, as assimetrias sociais e o contexto social multicultural. Os significados dessas atividades na criação de estilos de vida nas crianças demonstram uma elevada correlação com a saúde física, psicológica e emocional.

Quando se fala em saúde, sabe-se que as atividades físicas são importantes na vida de qualquer indivíduo, e com a criança não é diferente. O jogo traz uma prevenção à saúde da criança, evitando, assim, que ela venha a ter no futuro doenças secundárias, como diabetes, hipertensão, obesidade, colesterol, dentre outras. De acordo com Leitão (2006, p. 76):

Os exercícios físicos promovem a excitação da respiração, levando em consequência disso mais oxigênio para o sangue, fazendo com que o alimento seja digerido e absorvido mais rapidamente. Está também relacionado ao exercício físico, um sono e um repouso melhores, deixando as crianças descansadas e preparadas para novas experiências e aprendizagens.

A saúde física deve ser cuidada sempre, mas nunca se esquecer da saúde mental. Uma mente saudável proporciona estímulos benéficos para todo corpo e o jogo traz incontáveis benefícios para o cérebro.

Para Leitão (2006, p. 74) “o jogo é entendido como elemento básico para o exercício do pensamento e reflexão. Os jogos estarão em benefício do desenvolvimento do aspecto cognitivo, psicomotor e sócio-afetivo simultaneamente.”

Mattos e Neira (1999, p. 24) relatam que a forma que a criança tem de aprender situa-se unicamente na ação, portanto, o movimento é de vital importância para seu aprendizado e conhecimento. A partir da colocação desses autores, pode-se perceber a importância da atuação da educação física escolar em crianças da pré-escola.

Leitão (2006, p. 78) ainda afirma que “é na pré-escola que a criança começa a estruturar uma base para a construção e adquire a maior parte de seus repertórios cognitivos, emocionais e sociais.”

Esses autores apenas reafirmaram a importância de se trabalhar o jogo na infância, e como tal ação é enriquecedora para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional da criança para se construir um elo para a formação de um adulto responsável e consciente, já que é essa a função mais importante de uma escola: preparar as crianças para serem responsáveis e pessoas de bem, ensinando valores morais e éticos.

Para Miranda (2001, p. 51) “é por intermédio do jogo que a criança desenvolve a inteligência e a personalidade, proporcionando-lhes fundamentos para a construção do conhecimento.”

Conforme expõem Nascimento e Iurk (2008, p. 5): O valor pedagógico dos jogos é incontestável, as brincadeiras e os jogos são atividades indispensáveis para o desenvolvimento da criança. É por meio do brincar que ela pensa e reorganiza as situações cognitivas que vivencia. Portanto, na pré-escola, os jogos podem ser utilizados pelo professor de forma espontânea ou dirigidos, a fim de proporcionar a aprendizagem.

E em sua pesquisa, os mesmos autores finalizam: Os jogos são situações em que a criança revela uma maneira própria de ver e pensar o mundo, aprende a se relacionar com os companheiros, a trocar pontos de vista com outras perspectivas possíveis, a raciocinar sobre o dia-a-dia, aprimorar as coordenações de movimentos, enfim, compreendidos a sua importância, eles podem tornar-se uma atividade pedagógica indispensável à formação de conceitos. Logo, utilizar o jogo como um meio educacional é um avanço para a Educação Infantil. Tomar consciência disto requer mudanças, o que nos leva a resgatar nossas vivências pessoais e incorporar o lúdico em nosso trabalho. Ainda há muito a ser aprendido e questionado, pois, o jogo oferece condições de sociabilidade, levando a criança a se organizar mutuamente nas ações e intensificando a comunicação e a cooperação. (NASCIMENTO; IURK, 2008, p. 15)

Os jogos e brincadeiras são indispensáveis para o desenvolvimento da criança. Eles têm um papel muito importante e são as formas mais naturais que a criança tem para entrar em contato com a realidade.

O jogo é integrador, tem sempre um caráter de novidade, o que é fundamental para despertar o interesse da criança, e à medida que vai jogando, a criança vai se conhecendo melhor, construindo interiormente o seu mundo. Esta atividade é um dos meios mais propícios à construção do conhecimento.

Compreende-se, então, que no período da infância o jogo é de suma importância e que seus benefícios são incontestáveis em todos os aspectos, garantindo, assim, o pleno desenvolvimento da criança.

### CONCLUSÃO

O aspecto motor é, sem dúvida, o que mais se desenvolve na criança quando ela joga. Mas não se pode deixar de mencionar que o jogo também proporciona desenvolvimento cognitivo, emocional, psicológico, além de ser indispensável à saúde física.

Quando a criança joga, ela explora seu mundo exterior, começa a se descobrir e aprende a se relacionar com outras crianças, aspecto esse, importantíssimo, porque começa a descobrir defeitos e qualidades nas outras crianças, aprendendo a respeitar isso.

O jogo é um dos mecanismos mais importantes do comportamento humano e essencial para o processo de desenvolvimento humano; ele é indispensável à saúde física, psicológica, emocional; é intelectual, prazeroso e vital para a vida de qualquer criança.

Na escola, o jogo também auxilia no aprendizado

em outras disciplinas porque desenvolve a memória e a atenção; portanto, é importante permitir à criança que ela explore ao máximo seus movimentos através dos jogos, garantindo, assim, seu pleno desenvolvimento para sua vida adulta.

Recomenda-se que pesquisas sistemáticas sejam realizadas para investigar os benefícios que os jogos trazem às crianças para que, assim, obtendo esse conhecimento, a escola acrescente às aulas de Educação Física diferentes modalidades dos jogos, para que as crianças aprendam muito mais e explorem cada vez mais essa potência para seu desenvolvimento e aprendizado plenos que, no caso, são os jogos escolares.

### REFERÊNCIAS

- BOMTEMPO, L. **Alfabetização com sucesso**. Editora da Autora. Belo Horizonte, 2002.
- CARVALHO, B.; SÁ, C. S. C. Influência da prática lúdica no equilíbrio e na coordenação motora de crianças. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, São Caetano do Sul – São Paulo, ano VI, n. 18, p. 3-12, out/dez, 2008.
- CETEBE, E. T. **Educação Física, Recreação e Jogos. Módulo 02: O Lúdico na Vida do Indivíduo**. Brasília, 1995.
- COSTATO, E. P. M.; SPONDA, E. A relação entre a atividade lúdica e a aprendizagem na pré-escola de Colégios Particulares. **Revista Interfaces: ensino, pesquisa e extensão**. Suzano, São Paulo, ano 1, n. 1, p. 17-20, 2009.
- FALKEMBACH, G. A. M. **O lúdico e os jogos educacionais**. Disponível em <[http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo13/etapa1/leituras/arquivos/leitura\\_1.PDF](http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo13/etapa1/leituras/arquivos/leitura_1.PDF)>. Acesso em 16 ago. 2013.
- IAVORSKI, J.; JUNIOR, R. V. **A ludicidade no desenvolvimento e aprendizado da criança na escola: reflexões sobre a Educação Física, jogo e inteligências múltiplas**. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd119/a-ludicidade-no-desenvolvimento-e-aprendizado-da-crianca-na-escola.htm>>. Acesso em 10 ago. 2013.
- LAVOURA, T. N.; MACHADO, A. A. Saberes docentes acerca do jogo no contexto escolar. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, vol. 6, n. 1, p. 57-68, mai. 2007.
- LEITÃO, M. C. Jogos e atividades lúdicas nas aulas de Educação Física: contribuições para o desenvolvimento cognitivo da criança. **Dissertação de Mestrado**, Universidade do Oeste Paulista/UNOESTE, Presidente Prudente, São Paulo, 2006.
- MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Construindo o movimento na escola**. Guarulhos: Phorte, 1999.
- MIRANDA, S. **Do fascínio do jogo à alegria de aprender nas séries iniciais**. Campinas: Papirus, 2001.
- NASCIMENTO, A. V.; IURK, D. M. A importância dos jogos na educação infantil para a formação de conceitos de crianças de 5 a 6 anos. **Revista Eletrônica Latus Sensu**, Paraná, ano 3, n. 1, p. 1-18, mar. 2008.
- NETO, C. **Jogo na Criança & Desenvolvimento Psicomotor**. Disponível em <[http://www.drealg.min-edu.pt/upload/docs/ea/dsapoe\\_pes\\_art\\_5.PDF](http://www.drealg.min-edu.pt/upload/docs/ea/dsapoe_pes_art_5.PDF)>. Acesso em: 16 ago. 2013.
- PINTO, G. R.; LIMA, R. C. V. **O desenvolvimento da criança**. 6. ed. Belo Horizonte: FAPI, 2002.
- SALOMÃO, H. A. S.; MARTINI, M. **A importância do lúdico na Educação Infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado**. Disponível em <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf>>. Acesso em 13 ago. 2013.
- SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.